

Especial

# De mãe para filha

Maria Luisa Valença de Moraes, 16 anos, também é a orgulhosa dona de uma câmera digital. Para ela, o principal atrativo é a estética das fotos. “Elas têm um ar mais antigo, parece até um filtro natural. Também acho prática, só pegar o cartão de memória e já está no computador”, conta.

Quando se interessou e disse para a mãe que queria comprar, surpreendeu-se ao ouvir que elas tinham uma em casa, só precisavam encontrar e ter certeza de que ainda funcionava. Também fã de fotografia, a fonoaudióloga Roberta Inah Moraes, 45, animou-se ao ver o interesse da filha.

A mãe costumava usar uma câmera semiprofissional para registrar os momentos especiais em família, e elas tinham o hábito de ver as fotos depois de cada dia de cliques. “Minha vontade de ter a máquina também veio do desejo de resgatar a sensação que tinha nesses momentos em família, quando nos reuníamos para tirar fotos e ver o resultado depois”, lembra Maria Luisa.

De acordo com a jovem, a câmera permite que os jovens não se distraiam com outros aplicativos no celular na hora de fazer fotos — ela gosta, inclusive, de se desligar do mundo on-line quando está com os amigos. Depois, claro, curte postar para dividir com eles os registros. “A gente consegue viver o momento e não ficar só tirando foto e postando nas redes na hora.”

A Polaroid está nos planos das duas, é um dos presentes que Maria Luisa gostaria de ganhar de aniversário. Roberta fica feliz ao ver a filha dividindo seu hobby e acha que as câmeras, mesmo as antigas, sempre têm um apelo, independentemente do celular.

## Um passado mais simples

Wladimir Rodrigues, professor e coordenador do curso de psicologia do Uniceplac, explica que essas tendências vão muito além de estilo ou moda. Para ele, as pessoas tendem a procurar no passado uma espécie de refúgio emocional. “É sobre sentir algo que o presente, com sua velocidade e seu excesso de estímulos, muitas vezes, não consegue oferecer. Itens como câmeras analógicas nos devolvem uma experiência mais tátil, mais contemplativa”, comenta.

Maria Luisa e a mãe Roberta Inah são apaixonadas por fotografia



É com uma câmera na mão que Maria Luisa captura o mundo

## ESTÉTICA RETRÔ

Para aqueles que não têm, no momento, condições de comprar uma câmera analógica, vários aplicativos de celular garantem um efeito similar para inserir nas fotografias. Ainda que a experiência não seja a mesma, vale a pena para quem gosta desse universo.

- Dazz Cam
- VSCO
- Huji Cam
- 1998 Cam
- RetroCam
- PicsArt